



# RIO EXPORTA SEMESTRAL

**Especial Representações Firjan  
1º Semestre de 2019**

Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA SEMESTRAL

## Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do Rio de Janeiro

Especial Representações Firjan/1º Semestre de 2019 | Ano XIX - nº9

### Expediente

#### **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria Firjan IEL**

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Diretoria Internacional**

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

#### **Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)**

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

#### **Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**

Gerente: Rachel Morais Brasil

#### **Divisão da Firjan Internacional (DIFIR)**

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta (DIFIR)**

Flavia Alves

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

#### **Estagiária**

Luisa Ferreira

#### **Equipe da Divisão da Firjan Internacional**

Adriana Carvalho

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Divisão da Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

# Índice

1. Participação das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro.....	3
2. Firjan Nova Iguaçu e Região.....	4
3. Firjan Caxias e Região.....	7
4. Firjan Serrana .....	10
5. Firjan Sul Fluminense .....	13
6. Firjan Centro Sul Fluminense.....	16
7. Firjan Leste Fluminense .....	19
8. Firjan Centro-Norte Fluminense .....	22
9. Firjan Noroeste Fluminense .....	25
10. Firjan Norte Fluminense .....	28

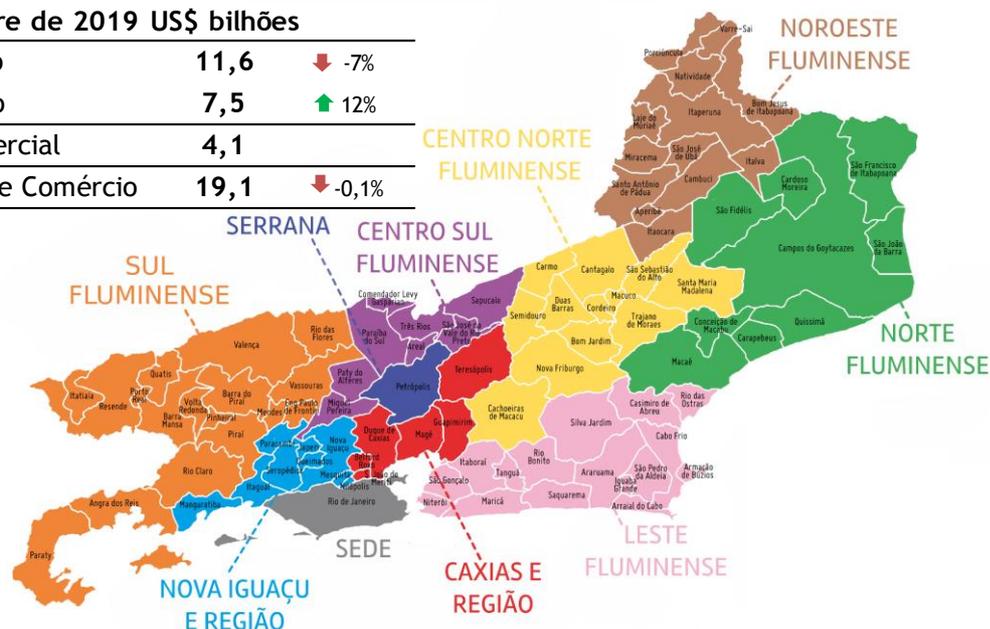
Este documento apresenta de forma detalhada dados e análises sobre o comércio exterior das regiões do estado do Rio de Janeiro. As regiões estão divididas de acordo com as representações Firjan no estado e não incluem a capital. São apresentados os dados de: exportação, importação, saldo comercial, corrente de comércio e parceiros.

## 1. Participação das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019 US\$ bilhões

Exportação	11,6	↓ -7%
Importação	7,5	↑ 12%
Saldo Comercial	4,1	
Corrente de Comércio	19,1	↓ -0,1%



Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF, pois leva em conta o DOMICÍLIO FISCAL da exportadora (e não o estado produtor). Logo, o total computado (de um mesmo período) para a exportação por UF não será idêntico à soma das exportações dos municípios daquela determinada Unidade da Federação. Da mesma maneira, esse resultado não deve ser comparado em termos de participação nas exportações estaduais. Sendo assim, esta informação deve ser considerada para leitura e interpretação ao longo de todo documento.

Tabela 1.1 - Representação do Comércio Internacional por região, exceto cidade do Rio de Janeiro

Comércio Internacional das Regiões do Estado do Rio de Janeiro	Valor (US\$ bilhões) - 1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Exportações (A)	Importações (B)	Corrente de Comércio (A+B)	Saldo Comercial (A-B)	Exportações	Importações	Corrente de Comércio
Caxias e Região	6,6	2,0	8,5	4,6	350,3	107,9	254,7
Norte Fluminense	0,7	3,8	4,5	-3,1	-38,6	42,1	18,2
Sul Fluminense	0,8	1,2	2,0	-0,5	-87,4	-51,5	-76,7
Região Serrana	1,4	0,1	1,5	1,4	-25,3	-24,3	-25,3
Nova Iguaçu e Região	1,2	0,1	1,3	1,1	30,3	7,5	28,4
Leste Fluminense	0,9	0,2	1,1	0,7	-9,3	-23,1	-11,9
Centro-Sul Fluminense	0,03	0,1	0,1	-0,03	29,9	83,2	61,9
Centro-Norte Fluminense	0,002	0,02	0,03	-0,02	23,9	-11,6	-9,4
Noroeste Fluminense	0,0001	0,002	0,002	-0,002	23,5	575,1	431,1
<b>TOTAL</b>	<b>11,6</b>	<b>7,5</b>	<b>19,1</b>	<b>4,1</b>	<b>-6,8</b>	<b>12,2</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

## 2. Firjan Nova Iguaçu e Região

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ bilhões	
Exportação	1,2	↑ 30%
Importação	0,1	↑ 8%
Saldo Comercial	1,1	
Corrente de Comércio	1,3	↑ 28%

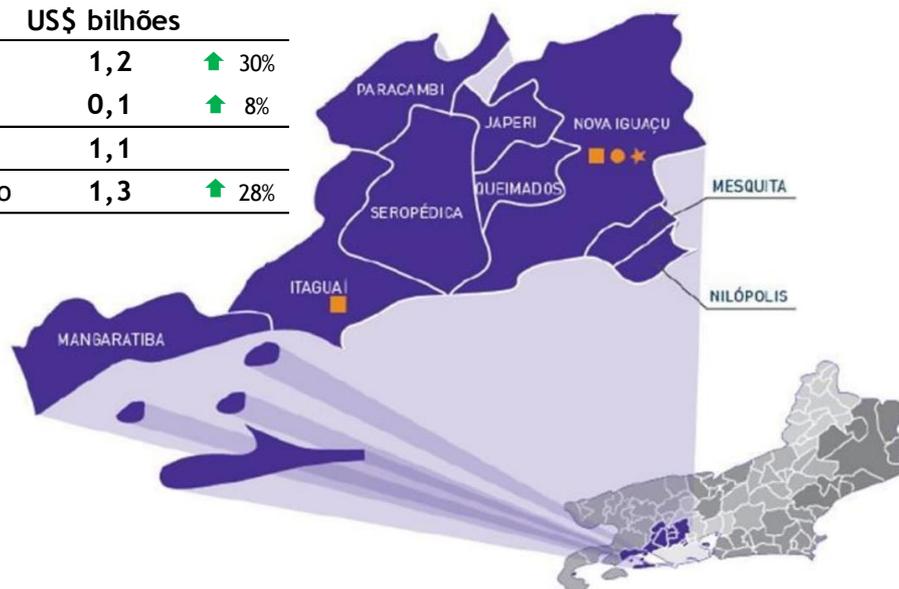


Tabela 2.1 - Exportação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Itaguaí - RJ	1.182,6	25.784,3	0,05	97,5	37,5	47,8	-7,0
Nova Iguaçu - RJ	20,2	8,8	2,3	1,7	-36,8	-56,3	44,7
Seropédica - RJ	7,6	1,7	4,6	0,6	13,2	17,5	-3,7
Queimados - RJ	1,6	0,3	6,4	0,1	-94,9	-94,7	-4,0
Japeri - RJ	0,9	0,3	3,1	0,1	128,5	*	-92,4
Paracambi - RJ	0,2	0,0	4,9	0,0	-29,9	-23,5	-8,4
Nilópolis - RJ	0,0	0,0	99,0	0,0	29,8	-50,0	159,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.213,1</b>	<b>25.795,4</b>	<b>0,0</b>	<b>100</b>	<b>30,3</b>	<b>47,7</b>	<b>-11,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex  
(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 2.2 - Importação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Seropédica - RJ	41,2	7,3	5,7	44,4	32,3	7,8	22,7
Queimados - RJ	18,8	68,0	0,3	20,3	-34,5	35,5	-51,6
Nova Iguaçu - RJ	12,6	3,9	3,2	13,6	-8,2	-19,8	14,5
Paracambi - RJ	11,0	41,2	0,3	11,9	93,9	105,8	-5,8
Itaguaí - RJ	5,3	1,6	3,3	5,7	9,2	34,6	-18,9
Japeri - RJ	3,7	1,1	3,4	4,0	71,3	-7,7	85,5
Mangaratiba - RJ	0,2	0,2	1,1	0,2	67,5	5,8	58,3
Mesquita - RJ	0,0	0,0	1,3	0,0	-70,7	-69,7	-3,3
<b>TOTAL</b>	<b>92,7</b>	<b>123,3</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>7,5</b>	<b>46,1</b>	<b>-26,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex  
(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 2.3 - Exportações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	1.176,9	25.777,6	0,05	97,0	96,5	51,1	30,0
Fogos de artifício, foguetes de sinalização ou contra o granizo e semelhantes, bombas, petardos e outros artigos de pirotecnia	13,7	0,4	38,0	1,1	10,0	74,4	-36,9
Preparações capilares	4,5	1,0	4,5	0,4	26,6	24,4	1,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou	4,0	4,6	0,9	0,3	-95,4	-95,3	-2,7
Arroz	2,0	4,3	0,5	0,2	-40,4	-37,3	-5,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.213,1</b>	<b>25.795,4</b>	<b>0,0</b>	<b>100</b>	<b>30,3</b>	<b>47,7</b>	<b>-11,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 2.4 - Importações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras; fios utilizados para limpar os espaços interdentais (fio dental), em embalagens para venda a retalho	9,2	2,1	4,3	9,9	29,6	63,7	-20,9
Carbonatos; peroxocarbonatos (percarbonatos); carbonato de amônio comercial contendo carbamato de amônio	8,8	41,74	0,2	9,5	110,3	91,6	9,7
Vassouras e escovas, mesmo constituindo partes de máquinas, de aparelhos ou de veículos, vassouras mecânicas de uso manual, exceto as motorizadas, espanadores; cabeças preparadas para escovas, pincéis e Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	6,8	0,7	9,8	7,3	-0,1	16,9	-14,5
Navalhas e aparelhos de barbear e suas lâminas (incluídos os esboços em tiras)	6,1	0,2	28,3	6,5	9.611,0	45.147,3	-78,5
Demais Produtos	3,2	0,3	12,7	3,5	34,1	75,9	-23,8
<b>TOTAL</b>	<b>58,7</b>	<b>78,2</b>	<b>0,8</b>	<b>63,3</b>	<b>-10,8</b>	<b>29,1</b>	<b>-30,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>92,7</b>	<b>123,3</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>7,5</b>	<b>46,1</b>	<b>-26,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 2.1 - Maiores Destinos das Exportações de Nova Iguaçu e Região

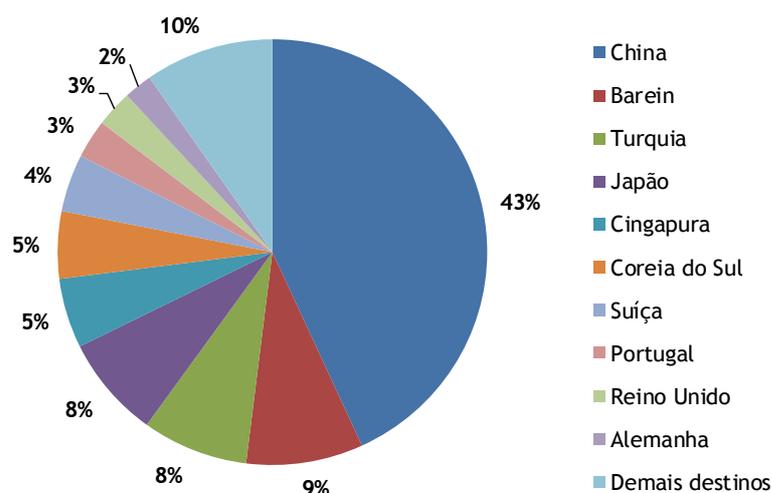
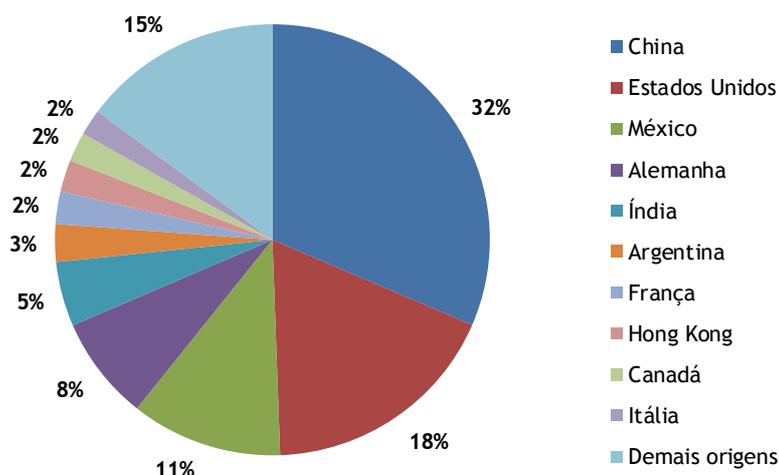


Gráfico 2.2 - Maiores Origens das Importações de Nova Iguaçu e Região



As empresas domiciliadas nos municípios que compõem a representação Firjan Nova Iguaçu e Região, exportaram US\$ 1,2 bilhão no primeiro semestre de 2019, 30% a mais que no mesmo período do ano anterior. Além disso, as importações realizadas pelas empresas da região somaram US\$ 92,7 milhões, aumento de 7%. Com isso, o saldo comercial da região foi positivo em US\$ 1,1 bilhão. A corrente comercial registrada (soma das exportações e importações) foi de US\$ 1,3 bilhão, acréscimo de 28% em relação ao fluxo comercial do primeiro semestre de 2018.

Os principais produtos exportados foram minérios de ferro e seus concentrados (US\$ 1,1 bilhão) que representaram 97% das exportações da região, pela primeira vez. Vale ressaltar que o valor exportado aumentou 97% em relação ao primeiro semestre de 2018.

Além disso, a região aumentou os envios para o exterior de fogos de artifício, foguetes de sinalização e semelhantes (US\$ 13,7 milhões) e preparações capilares (US\$ 4,5 milhões), o que justifica o acréscimo de 30% do volume total exportado pela região.

As importações tiveram uma pauta distribuída entre preparações para higiene bucal (10%), carbonatos (9%), vassouras e escovas (7%), máquinas e aparelhos mecânicos (6%) e navalhas e aparelhos de barbear (3%). As importações aumentaram 8% no comparativo ao primeiro semestre de 2018, apesar da queda de 26% em seu preço médio.

Em termo de parceiros comerciais, metade da pauta exportadora foi concentrada em dois países: China (US\$ 523,5 milhões) e Barein (US\$ 106,8 milhões). Destaque também para Turquia, Japão, Coreia do Sul e Suíça, que cresceram em valor, quantidade e preço médio exportado.

Já na importação, a China (US\$ 29,2 milhões) foi o principal país de origem com 32% da participação total. Já os Estados Unidos (US\$ 16,7 milhões) tiveram 33% de variação no valor importado, além de 97% de aumento na quantidade importada, o que o tornou o segundo principal país de origem das importações da região.

### 3. Firjan Caxias e Região

#### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ bilhões	
Exportação	6,6	↑ 350%
Importação	2,0	↑ 108%
Saldo Comercial	4,6	
Corrente de Comércio	8,5	↑ 255%

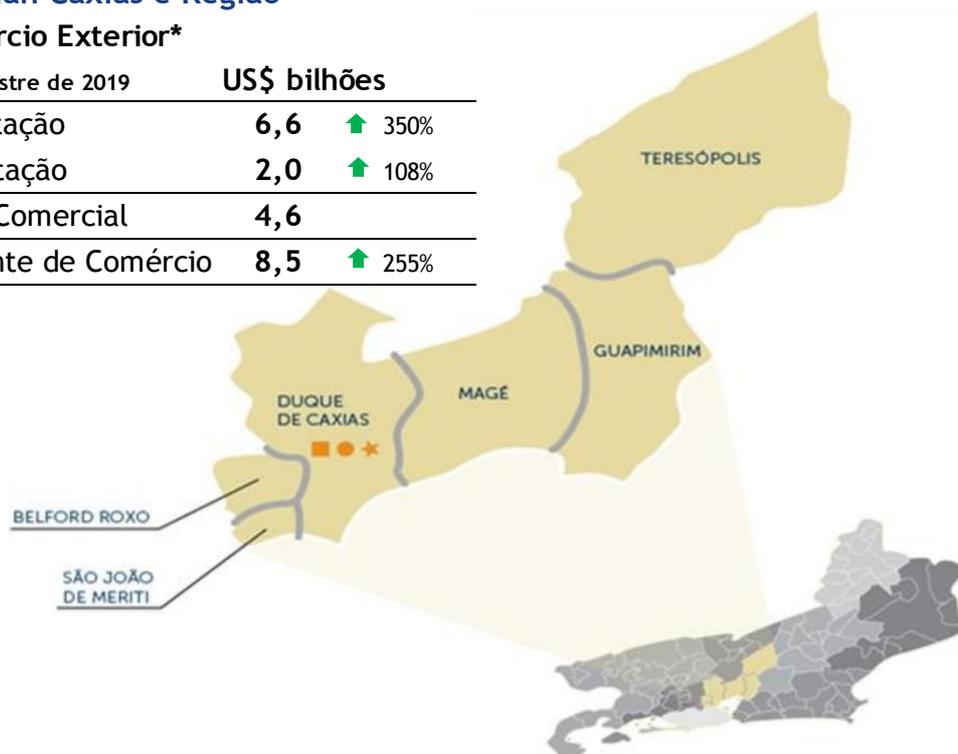


Tabela 3.1 - Exportação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Duque de Caxias - RJ	6.533,8	14.753,7	0,4	99,7	354,5	436,4	-15,3
Belford Roxo -RJ	16,0	2,2	7,3	0,2	-3,3	-55,2	116,0
Teresópolis - RJ	0,3	0,0	28,0	0,0	*	*	-5,1
São João de Meriti - RJ	0,1	0,0	10,6	0,0	-61,1	-27,33	-46,5
Magé - RJ	0,0	0,0	10,8	0,0	-44,1	-72,07	100,0
Guapimirim - RJ	0,0	0,0	39,9	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.550,3</b>	<b>14.755,9</b>	<b>0,4</b>	<b>100,0</b>	<b>350,3</b>	<b>435,5</b>	<b>-15,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos (\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 3.2 - Importação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Duque de Caxias - RJ	1.530,9	2.999,1	0,5	77,7	164,2	257,0	-26,0
Belford Roxo -RJ	422,5	19,7	21,5	21,5	20,5	-11,9	36,8
Teresópolis - RJ	7,1	2,9	2,5	0,4	-32,3	-25,5	-9,1
São João de Meriti - RJ	7,3	0,9	8,2	0,4	35,8	-85,8	859,5
Magé - RJ	0,3	0,1	3,9	0,0	-45,2	-50,1	9,8
Guapimirim - RJ	1,0	0,0	112,7	0,1	122,8	11,9	99,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.969,1</b>	<b>3.022,6</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>107,9</b>	<b>246,4</b>	<b>-40,0</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 3.3 - Exportações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	5.656,2	13.149,9	0,5	86,4	608,9	707,6	0,6
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	699,0	1.496,4	0,5	10,7	96,5	91,6	6,9
Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	49,4	43,2	0,4	0,8	-1,7	6,8	-66,8
Polímeros de etileno, em formas primárias	38,4	39,6	1,2	0,6	-36,8	-18,4	-2,7
Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	36,5	0,0	1,3	0,6	368,8	70,8	-99,9
Demais produtos	70,8	26,8	2,6	1,1	-53,9	-88,9	104,6
<b>TOTAL</b>	<b>6.550,3</b>	<b>14.755,9</b>	<b>0,4</b>	<b>100</b>	<b>350,3</b>	<b>435,5</b>	<b>-15,9</b>

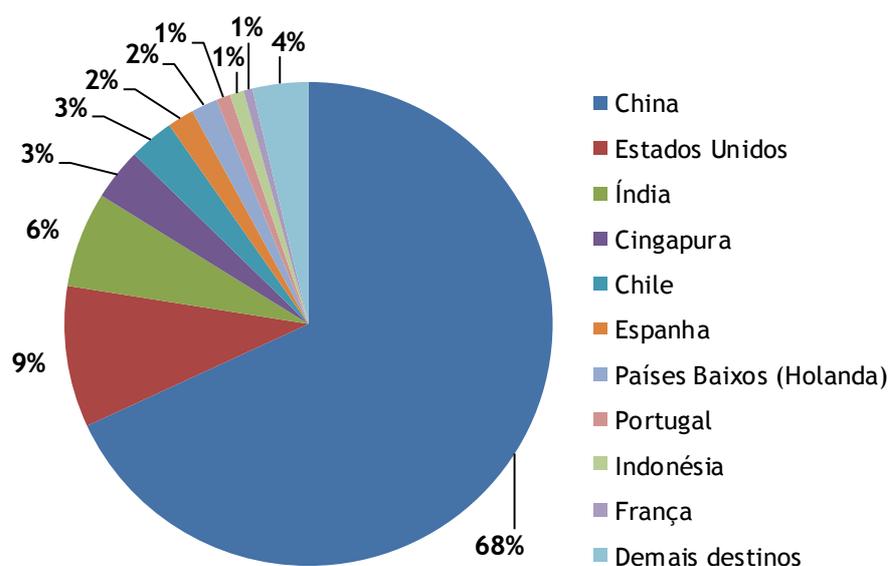
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 3.4 - Importações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2019/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.217,3	2.588,7	0,5	61,8	320,4	367,4	-10,1
Derivados orgânicos da hidrazina e hidroxilamina	138,8	1,9	74,3	7,0	142,7	118,5	11,1
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	119,6	3,2	37,8	6,1	2,8	14,0	-9,8
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	54,8	72,0	0,8	2,8	80,9	107,8	-12,9
Trigo e mistura de trigo com centeio	49,3	204,2	0,2	2,5	32,0	23,4	7,0
Demais Produtos	389,2	152,7	2,5	19,8	-6,5	32,8	-102,3
<b>TOTAL</b>	<b>1.969,1</b>	<b>3.022,6</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>107,9</b>	<b>246,4</b>	<b>-40,0</b>

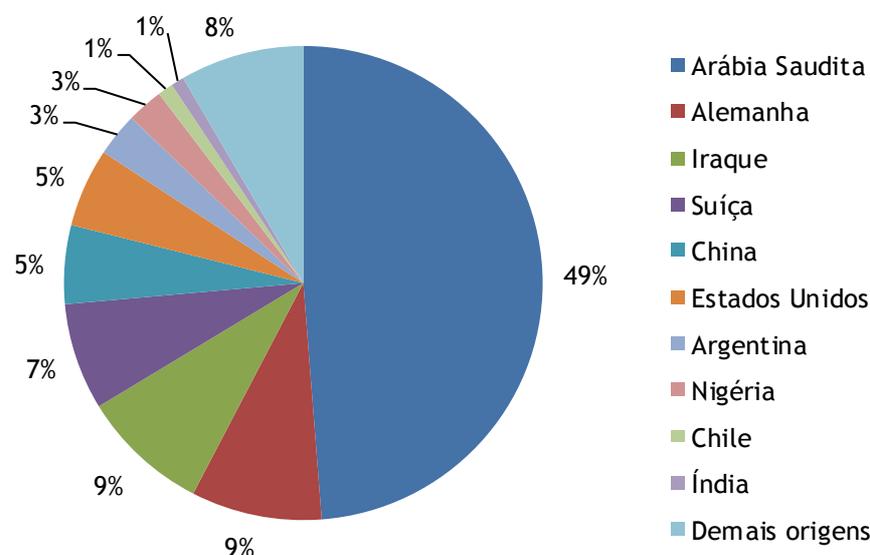
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 3.1 - Maiores Destinos das Exportações de Caxias e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 3.2 - Maiores Origens das Importações de Caxias e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

No primeiro semestre de 2019, as empresas localizadas em Caxias e região exportaram US\$ 6,6 bilhões e importaram US\$ 2 bilhões. O desempenho da região no primeiro semestre de 2019 superou o de 2018, com uma balança comercial positiva (US\$ 4,6 bilhões). Dentre os municípios, Duque de Caxias foi o principal responsável pelo incremento, participando de 99% (US\$ 6,5 bilhões) das exportações totais da região.

Sobre os produtos exportados, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (US\$ 5,6 bilhões) representaram 86% das exportações da região, seguindo a tendência do ano anterior. Em seguida, com 10% das participações, as saídas de óleos de petróleo e suas preparações, exceto óleos brutos (US\$ 699 milhões), tiveram incremento de 7% no seu preço médio e 96% no valor.

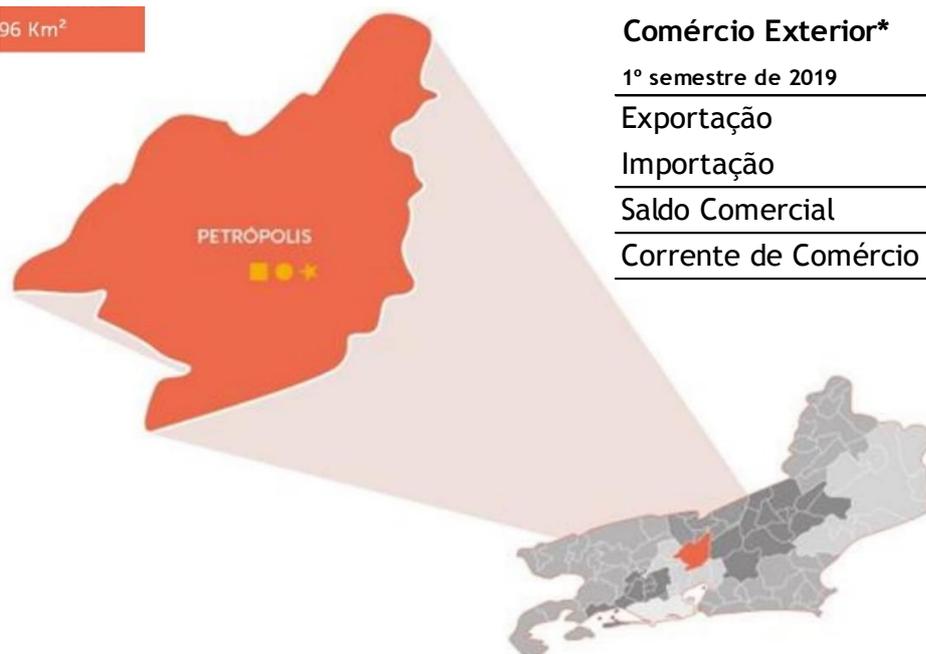
Nos bens importados, houve novamente o destaque para óleos brutos de petróleo (US\$ 1,2 bilhões), participando de quase 62% das importações. Os outros produtos importados englobam o setor de Produtos Químicos (cerca de US\$ 250 milhões) óleos de petróleo e suas preparações, exceto óleos brutos (US\$ 54,8 milhões) e trigo (US\$ 49 milhões).

O principal país de destino das exportações foi a China - US\$ 4,4 bilhões, incremento de 546% em relação ao primeiro semestre de 2018. Outros países importadores da região foram: Estados Unidos, Índia, Singapura, Chile e Espanha.

A Arábia Saudita foi o principal país de origem das importações, com acréscimo de 242% em seu valor, consequência das compras de óleos de petróleo, com preço médio de US\$ 0,5/kg. Em seguida, Alemanha (US\$ 179 milhões; 9% de participação) e Iraque (US\$ 176 milhões; 9% de participação) com incremento acima de 1000% tanto em valor quanto quantidade e preço médio.

## 4. Firjan Serrana

96 Km<sup>2</sup>



### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ bilhões	
Exportação	1,4	↓ -25%
Importação	0,07	↓ -24%
Saldo Comercial	1,4	
Corrente de Comércio	1,5	↓ -25%

Tabela 4.1 - Exportações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	1.092,0	136,0	8.029,5	76,4	-39,4	37,1	-55,8
Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes, apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes; juntas de vedação mecânicas	66,6	5,2	12.864,7	4,7	416,8	133,4	121,4
Veios (árvores) de transmissão [incluídas as árvores de cames (excêntricas) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; chumaceiras (mancais) e bronzes; engrenagens e rodas de fricção; eixos de esferas ou de roletes; redutores, multiplicadores, caixas de trans	57,0	16,7	3.408,3	4,0	322,4	122,8	89,6
Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos	50,1	8,1	6.211,9	3,5	31,6	37,5	-4,2
Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	46,4	6,8	6.870,5	3,2	*	*	116,9
Demais Produtos	117,4	1.918,1	61,2	8,2	143,4	53,1	58,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.429,5</b>	<b>2.090,8</b>	<b>683,7</b>	<b>100</b>	<b>-25,3</b>	<b>52,9</b>	<b>-51,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 4.2 - Importações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	11.095,2	3,0	3.670,2	16,3	-61,6	14,6	-66,5
Outras obras de níquel	8.567,4	2,5	3.413,3	12,6	160,2	54,0	68,9
Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, exceto os da posição 8544; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica de qualquer matéria, não monta	7.132,4	73,6	96,9	10,5	26,2	7,8	17,1
Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controlo, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo; projectores de perfis	6.308,2	42,0	150,1	9,3	-21,9	-14,1	-9,1
Outras obras de ferro ou aço	2.828,6	70,2	40,3	4,2	-15,2	-90,1	754,7
Demais Produtos	32.003,0	3.993,9	8,0	47,1	-20,9	-60,0	97,9
<b>TOTAL</b>	<b>67.934,8</b>	<b>4.185,4</b>	<b>16,2</b>	<b>100</b>	<b>-24,3</b>	<b>-61,3</b>	<b>95,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 4.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Serrana

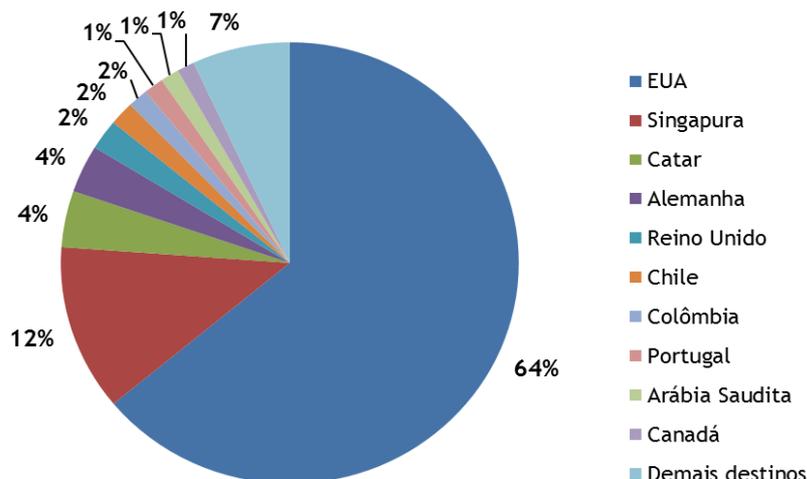
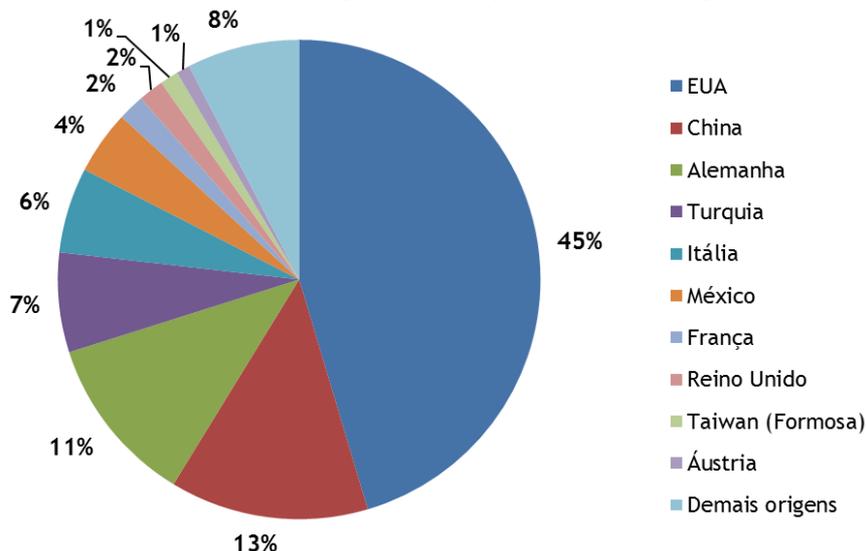


Gráfico 4.2 - Maiores Origens das Importações da região Serrana



A região Serrana, que abrange somente o município de Petrópolis, apresentou uma corrente de comércio (soma das exportações e importações) de US\$ 1,5 bilhões, decréscimo de 25% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Isso foi reflexo da queda de 24% nas importações (US\$ 67 milhões) principalmente de turborreatores e outras turbinas e, também, do decréscimo das exportações em 25%, totalizando US\$ 1,4 bilhões.

O destaque dos produtos exportados pela cidade de Petrópolis foi turborreatores e outras turbinas, representando 76% da pauta, apesar da queda de 39% no seu valor e de 56% no seu preço médio. Em seguida, os produtos com os maiores incrementos diante do 1º semestre do ano anterior foram: juntas metaloplásticas (US\$ 67 milhões), veios de transmissão (US\$ 57 milhões) e instrumentos e aparelhos para regulação ou controle (US\$ 50 milhões). Todos os produtos citados têm alto valor agregado, ou seja, são bens competitivos no comércio internacional.

Na pauta de bens importados, 16% correspondeu a turborreatores e outras turbinas (US\$ 11 milhões) que tiveram queda no valor e preço médio, entretanto a quantidade

importada do produto aumentou. Em seguida, houve incremento nas importações de obras de níquel (US\$ 8 milhões) e fibras ópticas e feixes de fibras ópticas (US\$ 7 milhões).

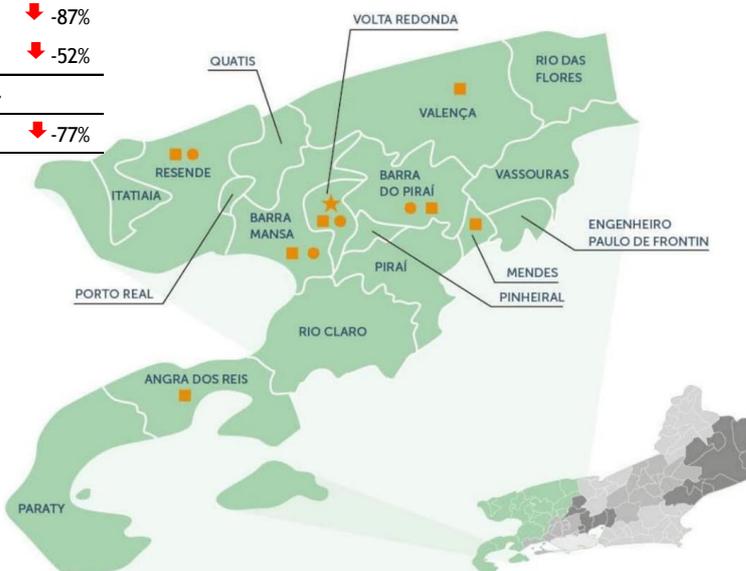
Os principais países de destino das exportações foram EUA (US\$ 915 milhões), com participação de 64%, e Singapura (12%). Em seguida, em terceiro lugar, Catar, com participação de 4%.

Assim como nas exportações, o principal país de origem das importações de Petrópolis foram os EUA, ainda com queda de 32% no valor importado. Por outro lado, a região aumentou em 42% o preço médio de suas compras originadas da China, assim como aumentou também suas compras da Alemanha (6% de incremento no valor) e da Turquia (607%).

## 5. Firjan Sul Fluminense

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ bilhões	Var. dos municípios da região Sul Fluminense
Exportação	0,8	↓ -87%
Importação	1,2	↓ -52%
Saldo Comercial	-0,4	
Corrente de Comércio	2,0	↓ -77%



Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Resende - RJ	236,8	49,3	4,8	31,6	-44,0	-22,8	-27,5
Porto Real - RJ	206,2	65,4	3,2	27,5	-33,0	65,9	-59,6
Volta Redonda - RJ	187,0	256,1	0,7	24,9	137,5	204,9	-22,1
Itatiaia - RJ	81,1	16,5	4,9	10,8	28,5	35,0	-4,8
Pirai - RJ	29,0	14,3	2,0	3,9	13,9	9,1	4,4
Barra Mansa - RJ	9,0	7,4	1,2	1,2	-31,8	-49,0	33,7
Valença - RJ	0,4	0,0	114,0	0,1	-24,4	-26,1	2,3
Engenheiro Paulo de Frontin - RJ	0,2	0,0	31,7	0,0	632,7	-26,8	901,1
Barra do Pirai - RJ	0,2	0,2	0,9	0,0	160,6	-15,9	210,0
Vassouras - RJ	0,2	0,0	8,2	0,0	-15,7	-14,5	-1,4
Demais municípios	0,0	0,0	41,4	0,0	-100,0	-100,0	*
<b>TOTAL</b>	<b>750,0</b>	<b>409,3</b>	<b>1,8</b>	<b>100</b>	<b>-87,4</b>	<b>-95,6</b>	<b>183,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 5.2 - Importação dos municípios da região Sul Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Volta Redonda - RJ	443,8	1.559,7	0,3	36,0	-6,7	-22,9	21,0
Resende - RJ	348,1	35,3	9,9	28,2	-39,8	-43,6	6,7
Itatiaia - RJ	273,4	41,1	6,7	22,2	-19,2	-9,9	-10,4
Porto Real - RJ	89,6	21,1	4,3	7,3	-60,3	-32,9	-40,9
Angra dos Reis - RJ	33,2	0,2	146,6	2,7	-96,0	-100,0	*
Valença - RJ	14,7	12,5	1,2	1,2	-50,5	-41,3	-15,6
Pirai - RJ	12,3	4,9	2,5	1,0	-24,0	13,8	-33,2
Barra Mansa - RJ	6,1	2,3	2,7	0,5	-85,6	-26,1	-80,5
Parati - RJ	4,3	0,0	3.172,4	0,3	-	-	-
Barra do Pirai - RJ	3,1	1,8	1,8	0,3	-36,0	-46,5	19,5
Demais municípios	4,4	1,9	2,3	0,4	-9,4	32,9	-31,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.232,9</b>	<b>1.680,7</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>-51,5</b>	<b>-57,4</b>	<b>13,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

(-) Vabres nulos

Tabela 5.3 - Exportações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	257,7	26,3	9,8	3,9	-44,5	-42,0	-4,4
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	162,1	177,0	0,9	2,5	112,4	123,0	-4,8
Pneumáticos novos, de borracha	62,7	12,4	5,1	1,0	47,0	46,3	0,5
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos	48,2	92,3	0,5	0,7	*	*	-22,6
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	46,9	6,2	7,5	0,7	-52,1	-52,5	0,8
Demais produtos	172,4	95,0	1,8	2,6	-96,7	-99,0	211,6
<b>TOTAL</b>	<b>750,0</b>	<b>409,3</b>	<b>1,8</b>	<b>100</b>	<b>-87,4</b>	<b>-95,6</b>	<b>183,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 5.4 - Importações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	197,5	555,5	0,4	16,0	8,1	6,3	1,8
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	163,8	882,2	0,2	13,3	-35,3	-40,4	8,6
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	134,1	13,6	9,9	10,9	27,6	37,6	-7,3
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	118,0	10,7	11,0	9,6	-44,9	-45,8	1,7
Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas	83,0	13,6	6,1	6,7	-48,7	-40,9	-13,2
Demais produtos	536,4	205,2	2,6	43,5	-67,0	-89,1	203,8
<b>TOTAL</b>	<b>1.232,9</b>	<b>1.680,7</b>	<b>0,7</b>	<b>100,0</b>	<b>-51,5</b>	<b>-57,4</b>	<b>13,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 5.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Sul Fluminense

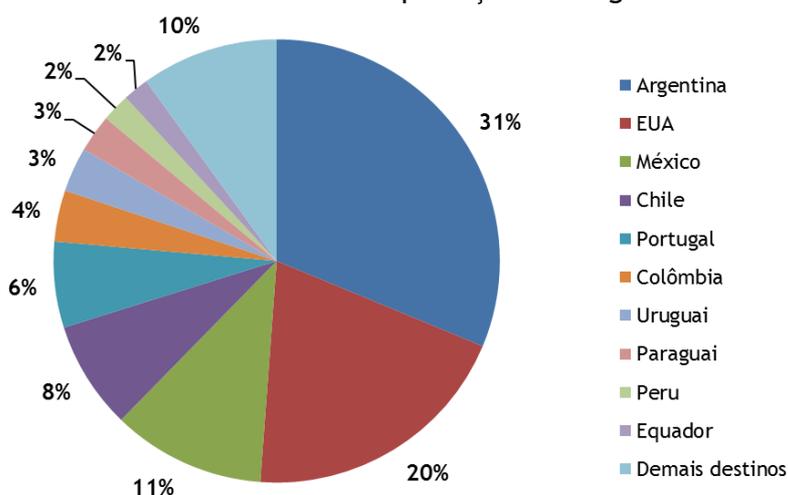
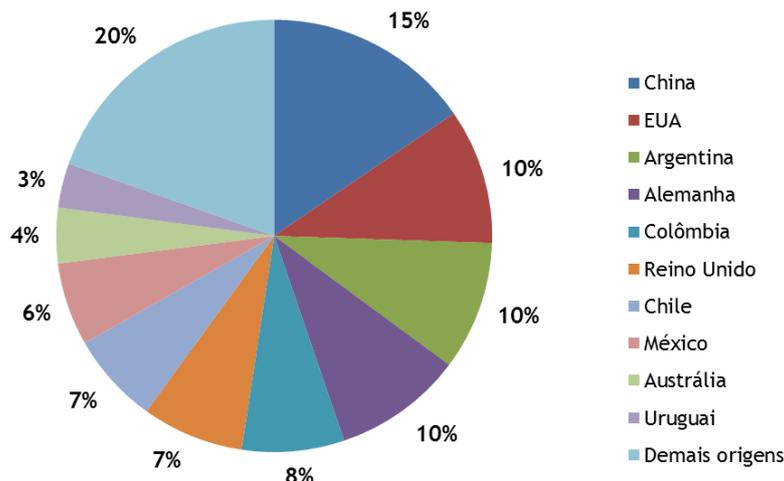


Gráfico 5.2 - Maiores Origens das Importações da região Sul Fluminense



O comércio internacional da regional Sul Fluminense somou US\$ 750 milhões nas exportações e US\$ 1,2 bilhões nas importações, configurando queda, respectivamente, de 87% e 52%. Com isso, a corrente de comércio (soma das exportações com importações) totalizou, aproximadamente, US\$ 2 bilhões, com decréscimo de 76% frente ao primeiro semestre de 2018. Os municípios que mais exportaram na região foram Resende (US\$ 237 milhões) e Porto Real (US\$ 206 milhões), superando Volta Redonda (US\$ 187 milhões). Já os municípios que mais importaram foram Volta Redonda (US\$ 444 milhões) e Resende (US\$ 348 milhões).

A redução tanto nas importações quanto nas exportações são consequência da queda de 45%, em ambas, na compra e venda de automóveis de passageiros. Mesmo assim, foram os principais produtos para o comércio exterior da região, exportando US\$ 258 milhões e importando US\$ 118 milhões.

Ainda que automóveis de passageiros tenham representado 4% das exportações, o Sul Fluminense exportou produtos laminados planos de ferro ou aço (US\$ 162 milhões) com aumento do valor e quantidade acima de 100% e pneumáticos novos (US\$ 63 milhões).

A pauta importadora foi diversificada: mais de 30% refere-se a minerais óleos minerais, produtos da sua destilação e matérias betuminosas, entre eles hulhas e coques, totalizando mais de US\$ 361 milhões. Além disso, destacaram-se os incrementos de valor e quantidade referentes à veículos automóveis para transporte de mercadorias (US\$ 134 milhões), sendo os produtos com maior valor agregado.

Os maiores destinos das exportações da região Sul Fluminense foram Argentina (US\$ 235 milhões), EUA (US\$ 149 milhões), e México (US\$ 35 milhões), superando a China em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Apesar de serem os principais países, o Equador (US\$ 14 milhões) obteve incremento nas compras da região, tanto em valor (200%) quanto peso (19%) e preço médio (152%), consequência das exportações de veículos automóveis para o transporte.

Em relação ao primeiro semestre do ano de 2018, houve incremento nas importações somente da Argentina (33%), Alemanha (91%) e Uruguai (125%). Mesmo assim, os principais países de origem das importações foram a China, com 15% de participação no total importado e EUA, com 10%.

## 6. Firjan Centro-Sul Fluminense

### Comércio Exterior\*

	1º semestre de 2019		US\$ milhões
Exportação	29,3	↑ 30%	
Importação	62,4	↑ 83%	
Saldo Comercial	-33,1		
Corrente de Comércio	91,7	↑ 62%	

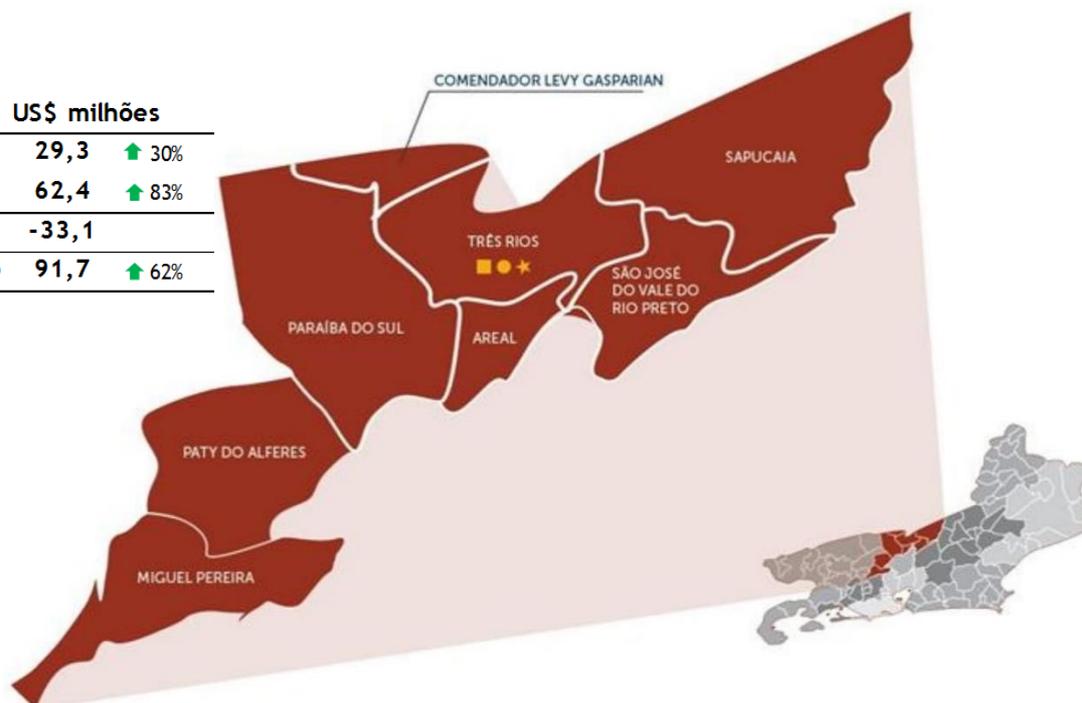


Tabela 6.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Três Rios - RJ	27.493,5	8.215,2	3,3	93,8	35,6	28,6	5,4
Paraíba do Sul - RJ	1.566,8	438,1	3,6	5,3	1,7	16,7	-12,9
Comendador Levy Gasparian - RJ	141,3	9,1	15,5	0,5	-44,5	21,5	-54,3
Areal - RJ	109,6	18,9	5,8	0,4	-78,2	-74,5	-14,2
Miguel Pereira - RJ	18,3	2,2	8,3	0,1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>29.311,2</b>	<b>8.681,4</b>	<b>3,4</b>	<b>100</b>	<b>29,9</b>	<b>26,8</b>	<b>2,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 6.2 - Importação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Três Rios - RJ	50,3	34,7	1,5	80,6	114,8	169,5	-20,3
Paraíba do Sul - RJ	6,5	5,3	1,2	10,5	-3,0	13,4	-14,5
Paty do Alferes - RJ	3,7	1,6	2,3	5,9	48,9	70,0	-12,4
Areal - RJ	1,1	0,2	7,5	1,8	3,4	11,0	-6,9
Comendador Levy Gasparian - RJ	0,6	0,1	6,6	1,0	109,3	-8,2	127,9
Miguel Pereira - RJ	0,1	0,0	11,6	0,1	130,1	26,6	81,8
Sapucaia - RJ	0,0	0,0	332,7	0,1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>62,4</b>	<b>41,9</b>	<b>1,5</b>	<b>100</b>	<b>83,2</b>	<b>123,3</b>	<b>-18,0</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 6.3 - Exportações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	14,3	0,9	16,8	48,9	49,3	104,5	-27,01
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	9,0	6,5	1,4	30,6	10,6	20,2	-7,9
Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de outros animais, depilados, e couros preparados após curtimenta e couros e peles apergaminhados, de animais desprovidos de pêlos, mesmo divididos, exceto os da posição 4	1,6	0,0	220,8	5,5	39,8	35,7	3,0
Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	1,3	0,1	9,3	4,3	-	-	-
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	1,0	0,0	38,5	3,3	-10,6	-30,3	28,3
Demais produtos	2,1	1,2	1,8	7,3	-17,4	18,7	-30,5
<b>TOTAL</b>	<b>29,3</b>	<b>8,7</b>	<b>3,4</b>	<b>100</b>	<b>29,9</b>	<b>26,8</b>	<b>2,4</b>

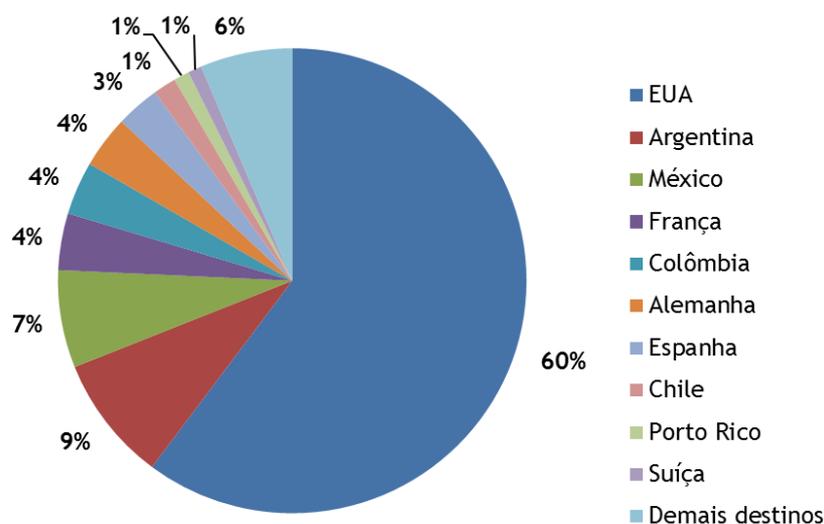
Fonte: Firjan; Dados: Secex  
(-) Valores nulos

Tabela 6.4 - Importações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Polímeros de etileno, em formas primárias	19,0	21,0	0,9	30,5	277,5	352,5	-16,6
Zinco em formas brutas	9,0	3,1	2,9	14,5	164,9	212,2	-15,2
Borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	4,7	4,3	1,1	7,5	37,5	58,1	-13,0
Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4,1	1,0	4,0	6,5	166,3	249,6	-23,8
Tintas de impressão, tintas de escrever ou de desenhar e outras tintas, mesmo concentradas ou no estado sólido	3,1	1,5	2,0	4,9	-38,1	-36,7	-2,2
Demais produtos	22,5	10,9	2,1	36,1	43,3	41,4	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>62,4</b>	<b>41,9</b>	<b>1,5</b>	<b>100</b>	<b>83,2</b>	<b>123,3</b>	<b>-18,0</b>

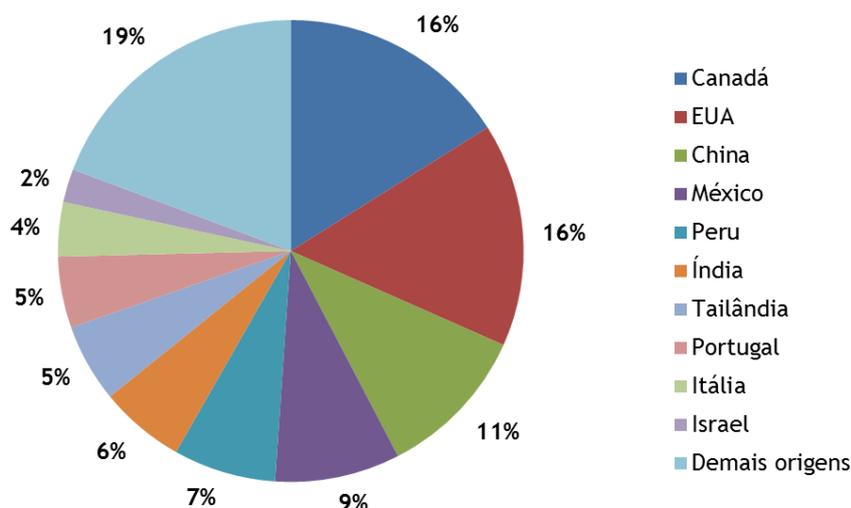
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 6.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Centro-Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 6.2 - Maiores Origens das Importações da região Centro-Sul Fluminense



A região Centro-Sul Fluminense apresentou incremento tanto as exportações quanto nas importações, respectivamente, de 30% e 83% em relação ao primeiro semestre do ano de 2018, com aumento na corrente de comércio (soma das exportações e importações) de 62%. Mesmo assim, apresentou um saldo comercial deficitário em US\$ 33 milhões. O aumento nas exportações foi notada nos municípios de Três Rios (36%) e Paraíba do Sul (2%), já o acréscimo nas aquisições internacionais foram principalmente nos municípios de Três Rios (115%) e Paty do Alferes (49%).

Quanto à pauta exportadora, os principais produtos enviados ao exterior foram: preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue (US\$ 14 milhões) com incremento tanto no valor quanto na quantidade exportada de 49% e 105%; e, chapas, folhas, películas, tiras e lâminas (US\$ 9 milhões) com aumento de 10% no valor exportado em relação a 2018. Destaque também para couros preparados após secagem, que exportou US\$ 2 milhões em 2019, com crescimento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nas importações, polímeros de etileno em formas primárias foi o item mais importado pela região - US\$ 19 milhões com crescimento de 278% em referência a mesmo período de 2018. As demais mercadorias com destaque foram: zinco (US\$ 9 milhões), borracha (US\$ 5 milhões) e azeite de oliveira (US\$ 4 milhões), sendo este os itens que mais retomaram as importações.

O principal país de destino das mercadorias da região Centro-Sul Fluminense foram os Estados Unidos (com 60% de participação), seguidos de Argentina (9%) e México (7%). Destaque para Argentina, que além de ter superado o México, teve o maior crescimento do valor exportado dentre os destinos, com 173%, e também incremento de 576% da quantidade em toneladas enviadas. Já as vendas para a Colômbia, Porto Rico, Espanha e Suíça cresceram em valor e quantidade exportados.

O Canadá alcançou os EUA nas importações de 2018, sendo a principal origem (US\$ 12 milhões) com 16% de participação e com 429% de crescimento no valor importado em relação ao ano de 2018. As origens das importações da região foram principalmente dos EUA (16%), China (11%), México (9%) e Peru (7%). O maior crescimento das importações foi do Peru e Portugal com incremento acima de 1.000% em relação ao ano anterior.

## 7. Firjan Leste Fluminense

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ bilhões	
Exportação	0,9	↓ -9%
Importação	0,2	↓ -23%
Saldo Comercial	0,7	
Corrente de Comércio	1,1	↓ -12%



Tabela 7.1 - Exportação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Niterói - RJ	871,7	1.594,2	0,5	96,8	-9,8	-9,5	-0,4
Cabo Frio - RJ	11,1	0,2	57,8	1,2	50,5	-63,9	316,4
São Gonçalo - RJ	8,7	4,0	2,2	1,0	-22,3	-0,2	-22,2
Tanguá - RJ	4,7	4,4	1,1	0,5	84,9	90,4	-2,9
Rio das Ostras - RJ	3,4	2,3	1,5	0,4	-9,5	455,5	-83,7
Itaboraí - RJ	0,5	0,5	0,9	0,1	-9,7	-3,0	-6,9
Rio Bonito - RJ	0,2	0,4	0,5	0,0	-13,6	26,3	-31,6
Armação dos Búzios - RJ	0,0	0,0	42,4	0,0	114,9	*	-93,7
Saquarema - RJ	0,0	0,0	18,8	0,0	215,5	273,2	-15,5
Maricá - RJ	0,0	0,0	1.052,1	0,0	*	-98,5	*
<b>TOTAL</b>	<b>900,3</b>	<b>1.605,9</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>-9,3</b>	<b>-9,2</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.2 - Importação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
São Gonçalo - RJ	76,2	12,4	6,1	42,4	-1,6	4,5	-5,9
Niterói - RJ	75,0	11,2	6,7	41,8	-45,6	-45,4	-0,4
Itaboraí - RJ	10,3	3,1	3,4	5,7	35,6	45,0	-6,5
Rio das Ostras - RJ	10,1	1,2	8,4	5,6	102,7	89,4	7,0
São Pedro da Aldeia - RJ	3,5	0,0	12.857,3	2,0	143,3	-95,1	*
Maricá - RJ	1,3	0,0	553,0	0,7	145,3	40,0	75,2
Saquarema - RJ	1,2	0,9	1,4	0,7	21,6	60,5	-24,3
Casimiro de Abreu - RJ	1,0	0,3	3,3	0,5	-16,3	-22,6	8,1
Cabo Frio - RJ	0,6	0,0	299,8	0,3	-25,6	9,7	-32,2
Rio Bonito - RJ	0,3	0,0	18,5	0,1	-47,1	-86,0	279,4
Demais origens	0,0	0,0	40,0	0,0	19,3	38,7	-14,0
<b>TOTAL</b>	<b>179,5</b>	<b>29,1</b>	<b>6,2</b>	<b>100</b>	<b>-23,1</b>	<b>-19,6</b>	<b>-4,3</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.3 - Exportações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	540,4	1.571,5	0,3	60,0	-9,1	-9,4	0,3
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	324,8	20,9	15,6	36,1	-7,2	-9,5	2,5
Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos	4,6	4,1	1,1	0,5	102,1	107,6	-2,7
Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	3,9	1,6	2,4	0,4	-19,4	-16,2	-3,9
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	3,3	0,6	5,3	0,4	-83,4	-79,7	-18,1
Demais produtos	23,5	7,1	3,3	2,6	9,8	37,7	-20,3
<b>TOTAL</b>	<b>900,3</b>	<b>1.605,9</b>	<b>0,6</b>	<b>100</b>	<b>-9,3</b>	<b>-9,2</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 7.4 - Importações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	17,5	0,3	51,6	9,7	-12,0	8,7	-19,1
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via sub	15,4	0,7	21,4	8,6	57,9	32,6	19,1
Poliamidas em formas primárias	10,2	0,9	11,5	5,7	-27,7	-29,3	2,3
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	7,1	1,1	6,5	3,9	-66,8	-70,3	11,9
Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga, incluídos os artigos denominados « faróis e projectores, em unidades seladas » e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco	6,1	0,7	8,4	3,4	-30,3	-20,9	-11,9
Demais produtos	123,3	25,4	4,9	68,7	-22,8	-14,1	-10,1
<b>TOTAL</b>	<b>179,5</b>	<b>29,1</b>	<b>6,2</b>	<b>100</b>	<b>-23,1</b>	<b>-19,6</b>	<b>-4,3</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 7.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Leste Fluminense

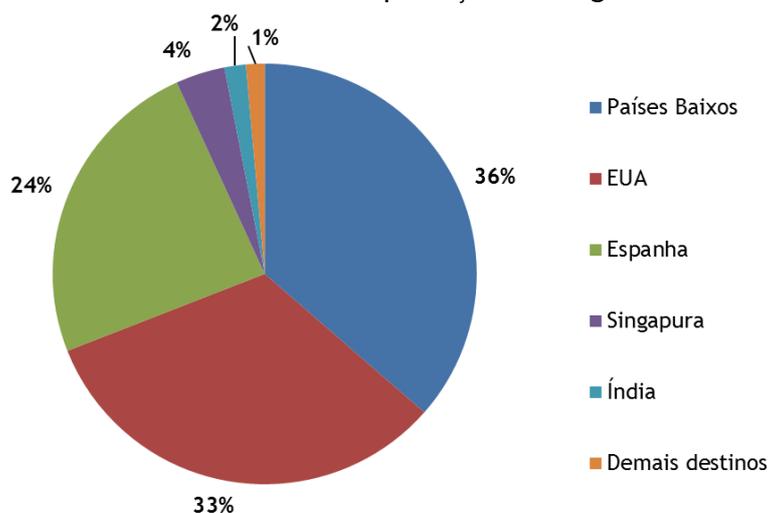
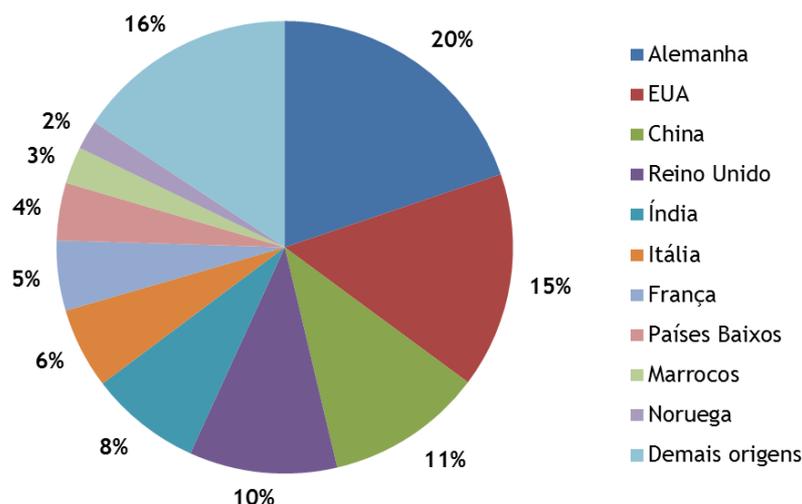


Gráfico 7.2 - Maiores Origens das Importações da região Leste Fluminense



No primeiro semestre de 2019, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) da região Leste Fluminense teve queda de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 1,1 bilhões, sendo US\$ 900 milhões em exportações e US\$ 179 milhões em importações. Um decréscimo de 9% das exportações e 23% das importações.

Entre os municípios exportadores, Niterói foi o destaque com 97% de participação nas exportações da região, apesar da queda no valor, na quantidade e no preço médio exportado. Já Cabo Frio cresceu 50% no valor exportado (US\$ 11 milhões) em relação ao primeiro semestre de 2018.

O município de São Gonçalo teve 42% de participação nas importações, com queda de 2% no valor importado, assim como Niterói (42%) que teve decréscimo de 46% no valor. Itaboraí também se destacou nas importações (US\$ 10 milhões) tendo 36% de incremento no valor importado em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

As exportações da região diminuíram 9% referente a 2018, com concentração especialmente em óleos brutos de petróleo (60%) e tubos flexíveis de metais (36%). Houve um aumento de 102% no valor exportado de farinhas, pó e pellets, de carne, miudezas, peixes ou crustáceos impróprios para consumo humano. Já tubos e seus acessórios de plástico (US\$ 3 milhões) foi o item que teve maior queda no valor e no preço médio exportado em relação ao ano anterior.

Na pauta de importação a participação foi distribuída entre: instrumentos e aparelhos para medicina (10%); medicamentos (9%); poliamida em formas primárias (6%); tubos flexíveis (4%) e lâmpadas e tubos elétricos (3%). No geral, as importações de bens tiveram queda de 23% no valor importado e 4% no preço médio em relação a 2018.

Os principais países de destino das exportações da região Leste Fluminense foram Países Baixos (36%), EUA (33%) e Espanha (24%). EUA, Singapura e Índia tiveram maior crescimento de valor e peso em relação ao primeiro semestre de 2018.

Na importação, os principais países foram Alemanha (20% de participação), Estados Unidos (15%), China (11%), Reino Unido (10%) e Índia (6%). A Índia obteve o maior crescimento do valor importado (75%) e da quantidade (103%) em comparação ao ano anterior.

## 8. Firjan Centro-Norte Fluminense

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ milhões	
Exportação	2,1	↑ 24%
Importação	23,0	↓ -12%
Saldo Comercial	-20,9	
Corrente de Comércio	25,1	↓ -9%

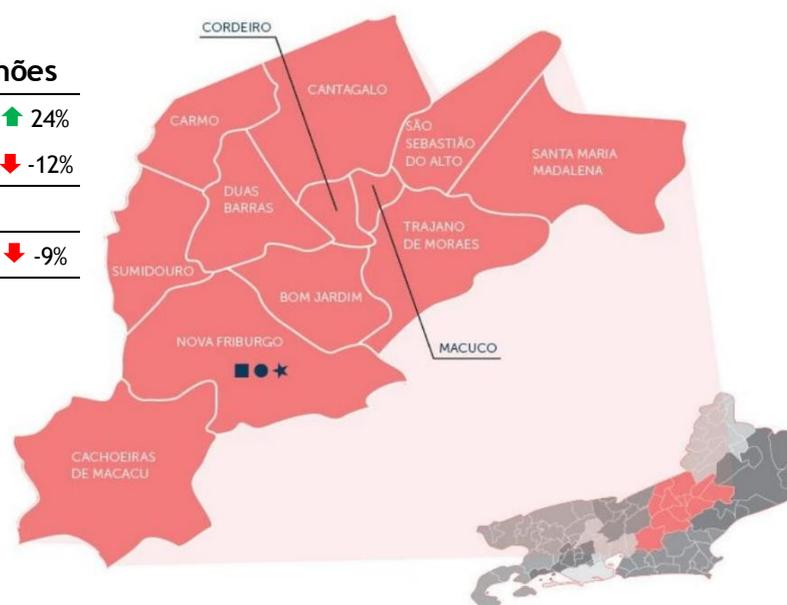


Tabela 8.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Nova Friburgo - RJ	1.343,4	140,9	9,5	63,8	19,5	-16,0	42,3
Cordeiro - RJ	253,0	23,1	10,9	12,0	96,3	21,6	61,5
Carmo - RJ	244,7	37,3	6,6	11,6	9,2	8,0	1,0
Cachoeiras de Macacu - RJ	155,5	36,2	4,3	7,4	25,1	-27,1	71,6
Sumidouro - RJ	80,9	6,1	13,2	3,8	779,4	616,3	22,8
Cantagalo - RJ	28,7	0,3	92,7	1,4	-50,4	-65,8	44,9
Bom Jardim - RJ	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.106,2</b>	<b>243,9</b>	<b>8,6</b>	<b>100</b>	<b>23,9</b>	<b>-12,6</b>	<b>41,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.2 - Importação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Carmo - RJ	6.867,6	3.004,7	2,3	29,8	-43,7	-45,6	3,6
Cantagalo - RJ	6.516,5	86.232,1	0,1	28,3	9,6	25,2	-12,5
Macuco - RJ	4.161,0	2.584,0	1,6	18,1	54,3	52,6	1,1
Nova Friburgo - RJ	2.411,5	372,7	6,5	10,5	-25,9	-22,6	-4,3
Bom Jardim - RJ	1.260,2	457,7	2,8	5,5	99,3	28,5	55,1
Sumidouro - RJ	941,6	134,6	7,0	4,1	-2,2	-15,6	15,9
Cachoeiras de Macacu - RJ	831,3	31,9	26,1	3,6	148,0	898,4	-75,2
Trajano de Moreis - RJ	18,3	0,0	-	0,1	-45,3	407,8	-89,2
<b>TOTAL</b>	<b>23.008,1</b>	<b>92.817,6</b>	<b>0,2</b>	<b>100</b>	<b>-11,6</b>	<b>20,4</b>	<b>-26,6</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.3 - Exportações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Álcool etílico não desnatado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80 % vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas	492,4	114,7	4,3	23,4	-18,7	-28,5	13,8
Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou elétricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns	441,9	34,4	12,8	21,0	82,8	96,0	-6,7
Soutiens, cintas, espartilhos, suspensórios, ligas e artefactos semelhantes, e suas partes, mesmo de malha	268,1	2,7	101,0	12,7	24,1	42,0	-12,6
Queimadores para alimentação de fornalhas, de combustíveis líquidos, combustíveis sólidos pulverizados ou de gás; fornalhas automáticas, incluídas as antefornalhas, grelhas mecânicas, descarregadores mecânicos de cinzas e dispositivos semelhantes	253,0	23,1	10,9	12,0	101,1	21,7	65,3
Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes	133,1	12,9	10,3	6,3	*	*	-44,7
Demais produtos	517,7	56,2	9,2	24,6	2,0	-29,9	45,5
<b>TOTAL</b>	<b>2.106,2</b>	<b>243,9</b>	<b>8,6</b>	<b>100</b>	<b>23,9</b>	<b>-12,6</b>	<b>41,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 8.4 - Importações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	6,1	85,9	0,1	26,5	3,1	24,8	-17,4
Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias; policarbonatos, resinas alquídicas, poliésteres alílicos e outros poliésteres, em formas primárias	6,1	3,5	1,7	26,4	50,7	59,1	-5,3
Polímeros de estireno, em formas primárias	2,5	1,4	1,9	11,0	-72,7	-70,3	-8,1
Polímeros acrílicos, em formas primárias	1,4	0,6	2,4	6,3	27,3	54,7	-17,7
Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)	1,1	0,4	3,0	4,8	324,7	326,6	-0,4
Demais produtos	5,8	1,1	5,1	25,0	6,1	8,8	-2,5
<b>TOTAL</b>	<b>23,0</b>	<b>92,8</b>	<b>0,2</b>	<b>100</b>	<b>-11,6</b>	<b>20,4</b>	<b>-98,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 8.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Norte Fluminense

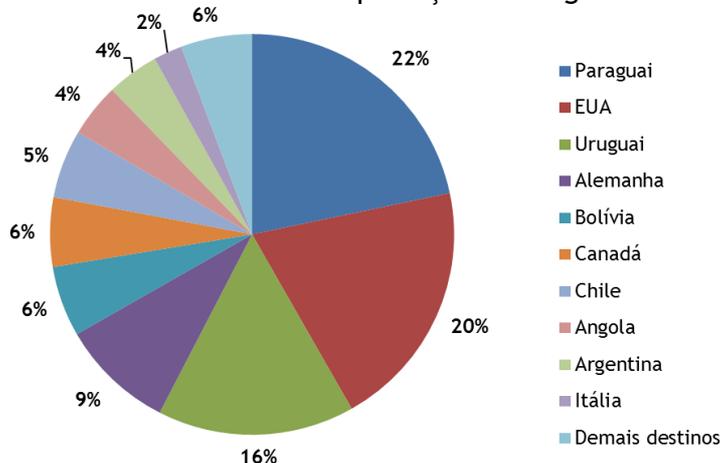
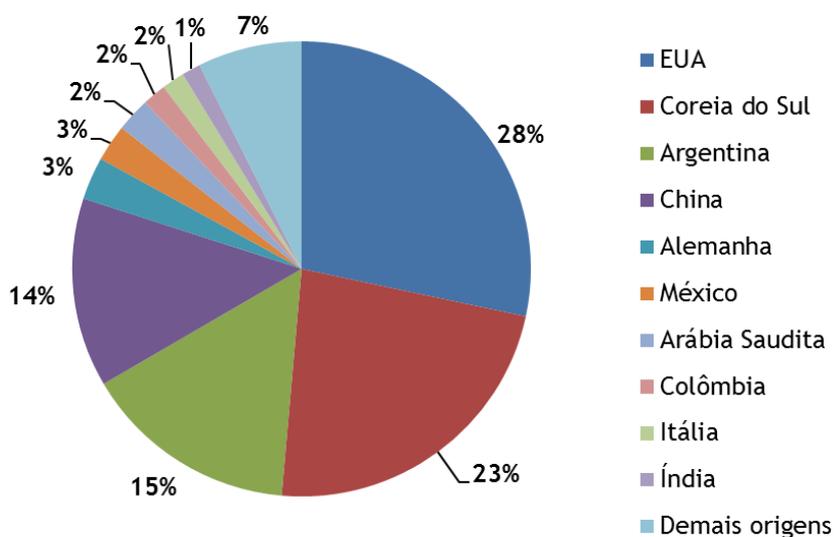


Gráfico 8.2 - Maiores Origens das Importações da região Norte Fluminense



No primeiro semestre de 2019, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) da região Centro-Norte Fluminense teve incremento de 24% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, totalizando US\$ 25 milhões, sendo US\$ 2 milhões em exportações e US\$ 23 milhões em importações. Entre os municípios exportadores destacaram-se, principalmente, Nova Friburgo, participando de 64% do total, e Cordeiro (12%). Por sua vez, como principais importadores Carmo representando 30%, seguido de Cantagalo (28%) e Macuco (18%).

As exportações da região tiveram aumento de 24% referente ao 1º semestre de 2018. O principal produto exportado foi álcool etílico (US\$ 492 mil), com incremento no preço médio de 14% indo para US\$ 4,3/kg e participação de 23% do total. Em seguida, cadeados e fechaduras (US\$ 442 mil) tiveram acréscimo de 83% no valor e 96% na quantidade, representando 21% da pauta. Soutiens, cintas e suas partes (US\$ 268 mil), apesar do aumento das exportações, tiveram diminuição do preço médio.

Nas importações o cenário foi negativo, com queda tanto no valor quanto no preço médio das importações (respectivamente, 12% e 98%). A região Centro-Norte Fluminense importou principalmente matérias-primas, como coque de petróleo representando 27% da pauta; poliacetais (US\$ 6 milhões); e polímeros de estireno (US\$ 2,5 milhões).

Os países de destino das exportações da região Centro-Norte foram distribuídos, destacando países latino-americanos como Paraguai (22%), EUA (20%), Uruguai (26%) e Alemanha (9%). Os principais países de origem das importações da região foram EUA (US\$ 6,5 milhões) representando 28% do total, Coreia do Sul (US\$ 5 milhões) e Argentina (US\$ 3,5 milhões).

## 9. Firjan Noroeste Fluminense

### Comércio Exterior\*

1º semestre de 2019	US\$ milhões	
Exportação	0,1	↑ 23%
Importação	1,9	↑ 575%
Saldo Comercial	-1,8	
Corrente de Comércio	2,0	↑ 431%



Tabela 9.1 - Exportação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Santo Antônio de Pádua - RJ	112,8	454,8	0,2	91,3	12,8	96,2	-42,5
Itaperuna - RJ	10,6	40,5	0,3	8,6	-	-	-
Aperibé - RJ	0,1	0,0	-	0,1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>123,5</b>	<b>495,3</b>	<b>0,2</b>	<b>100</b>	<b>23,5</b>	<b>113,7</b>	<b>-42,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 9.2 - Importação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Itaperuna - RJ	1.249,1	653,3	1,9	65,4	*	*	-12,5
Santo Antônio de Pádua - RJ	629,8	0,9	713,2	33,0	205,3	-99,4	*
Laje do Muriaé - RJ	28,0	18,1	1,5	1,5	15,4	28,6	-10,3
Varre-Sai - RJ	2,5	0,1	16,6	0,1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.909,4</b>	<b>672,4</b>	<b>2,8</b>	<b>100</b>	<b>575,1</b>	<b>242,8</b>	<b>96,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

(-) Valores nulos

Tabela 9.3 - Exportações da região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Pedras de cantaria ou de construção (exceto de ardósia) trabalhadas e obras destas pedras, exceto as da posição 6801; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, de pedra natural (incluída a ardósia), mesmo com suporte; grânulos, fragmentos	104,2	439,0	0,2	84,5	108,2	90,2	9,5
Águas, incluídas as águas minerais, naturais ou artificiais, e as águas gaseificadas, não adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes nem aromatizadas; gelo e neve	10,6	40,5	0,3	8,6	-	-	-
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	4,2	0,0	323,1	3,4	-	-	-
Pedras para calcetar, meios-fios e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (exceto a ardósia)	3,2	15,7	0,2	2,6	-	-	-
Preparações capilares	1,1	0,0	25,9	0,9	-97,8	-95,3	-53,4
Demais produtos	0,2	0,0	28,7	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>123,3</b>	<b>495,3</b>	<b>0,2</b>	<b>100</b>	<b>23,4</b>	<b>113,7</b>	<b>-42,3</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 9.2 - Região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	1.150,9	629,1	1,8	60,3	-	-	-
Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo	539,1	0,6	854,4	28,2	*	*	659,4
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones	79,8	0,2	411,1	4,2	283,2	252,7	8,6
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	53,4	24,2	2,2	2,8	18,1	1,3	16,6
Talhas; cadernais e moitões; guinchos e cabrestantes; macacos	28,0	18,1	1,5	1,5	-	-	-
Demais produtos	58,2	0,2	267,0	3,0	-73,0	-99,9	21.187,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.909,4</b>	<b>672,4</b>	<b>2,8</b>	<b>100</b>	<b>575,1</b>	<b>242,8</b>	<b>96,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

(-) Valores nulos

Gráfico 9.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Noroeste Fluminense

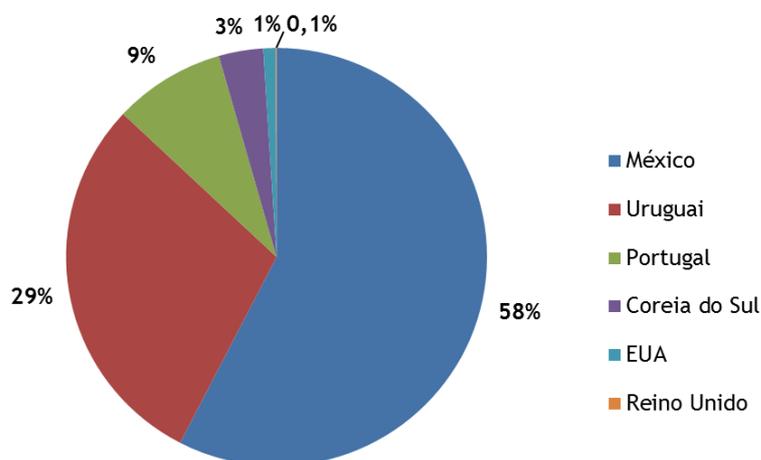
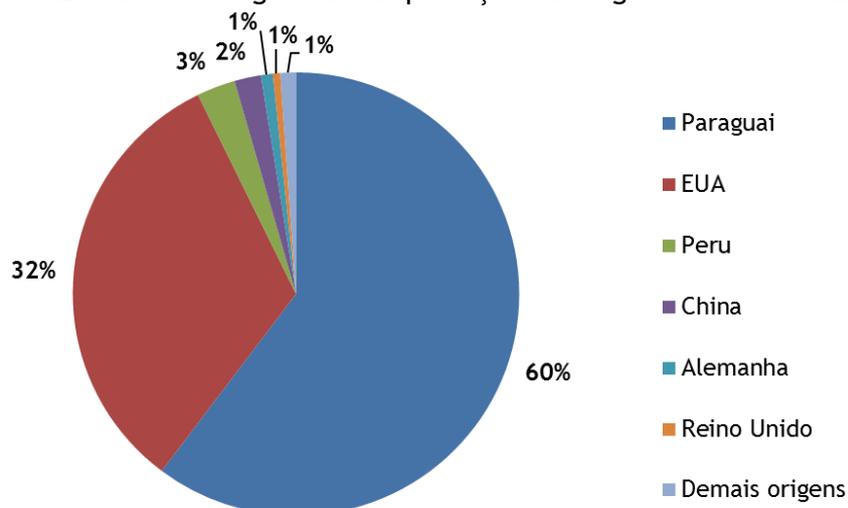


Gráfico 9.2 - Maiores Origens das Importações da região Noroeste Fluminense



No primeiro semestre do ano de 2019, a região Noroeste Fluminense apresentou incremento de 23% na exportação e 575% na importação, e, como consequência, a corrente de comércio (soma das importações e exportações) aumentou 431% em relação ao mesmo período de 2018. Contudo, o saldo comercial foi deficitário em US\$ 1,8 milhão pelo maior volume de importações do que de exportações.

Dentre os municípios exportadores, apenas Santo Antônio de Pádua (US\$ 113 mil) incrementou o valor de suas vendas ao exterior, já que os municípios de Itaperuna e Aperibé não haviam exportado no primeiro semestre de 2018. Em relação aos produtos exportados, os destaques foram para pedras de cantaria ou de construção (US\$ 104 mil), com 85% de participação na pauta e aumento no valor das vendas em mais de 100%, e águas, incluindo as águas minerais (US\$ 10 mil) representando 9%. Outro produto exportado foi partes de aparelhos (US\$ 4 mil) produto de alto valor agregado.

Enquanto isso, nas importações, Itaperuna participou de 65% das compras, seguido de Santo Antônio de Pádua (33%) e Laje do Muriaê (2%). Na pauta importadora destacaram-se artigos de transporte ou de embalagem (US\$ 1,2 milhão) com 60% de participação. Em seguida, importou-se 28% de máquinas e aparelhos elétricos (US\$ 539 mil), aparelhos elétricos para telefonia (US\$ 79 mil) e chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de plástico (US\$ 53 mil).

Os destinos das exportações da região Noroeste Fluminense foram, principalmente, para México (58% de participação), Uruguai (29%), Portugal (9%), Coreia do Sul (3%) e em menor proporção EUA (1%) e Reino Unido (0,1%). Os EUA apresentaram um decréscimo das compras em mais de 90% tanto em valor quanto em quantidade. Em contrapartida, houve maior parceria econômica com o México, pois, comparado ao primeiro semestre do ano de 2018, aumentou suas exportações em 169%.

Já nas origens das importações, 60% dos produtos vieram do Paraguai (US\$ 1,2 milhões). Em seguida, tem-se os EUA (US\$ 620 mil) com 32% de participação e Peru (US\$ 53 mil) representando 3%. Vale destacar que as importações dos EUA, Alemanha e Reino Unido foram de materiais de alto valor agregado.

## 10. Firjan Norte Fluminense

### 1º Semestre de 2019 US\$ bilhões

Exportação	0,7	↓ -39%
Importação	3,8	↑ 42%
Saldo Comercial	-3,1	
Corrente de Comércio	4,5	↑ 68%



Tabela 10.1 - Exportação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Exportadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
São João da Barra - RJ	418,6	308,1	1,4	77,7	247,5	4.572,0	-92,6
Macaé - RJ	231,1	461,9	0,5	19,1	-76,0	-80,4	22,5
Campos dos Goytacazes - RJ	50,8	115,9	0,4	3,2	-12,4	-15,7	3,9
Carapebus - RJ	0,1	0,0	4,0	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>700,5</b>	<b>885,9</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>-38,6</b>	<b>-64,6</b>	<b>73,3</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 10.2 - Importação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Importadores	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Macaé - RJ	3.719,5	342,8	10,9	96,7	43,2	148,0	-42,3
São João da Barra - RJ	98,3	23,9	4,1	2,6	16,2	74,8	-33,5
Campos dos Goytacazes - RJ	28,2	9,2	3,1	0,7	21,8	29,9	-6,3
Carapebus - RJ	0,0	0,0	1,2	0,0	-78,6	257,1	-94,0
Conceição de Macabu - RJ	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	-100,0	-100,0
São Fidélis - RJ	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0	-100,0	-100,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.846,1</b>	<b>375,8</b>	<b>10,2</b>	<b>100</b>	<b>42,1</b>	<b>136,5</b>	<b>-39,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 10.3 - Exportações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	334,8	850,5	0,4	47,2	-65,6	-65,7	0,2
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	301,2	18,0	16,7	42,5	153,9	188,7	-12,0
Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	13,5	13,2	1,0	1,9	12,0	24,7	-10,2
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases	10,5	0,4	27,1	1,5	*	*	-61,3
Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	5,4	0,5	11,2	0,8	96,4	28,5	52,9
Demais produtos	35,0	3,3	10,5	5,0	7,2	85,9	-42,4
<b>TOTAL</b>	<b>700,5</b>	<b>885,9</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>-38,6</b>	<b>-64,6</b>	<b>73,3</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 10.4 - Importações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	1º semestre de 2019				Var. 2018/2019 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	2.696,5	225,8	11,9	70,1	35,8	149,5	-45,6
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	634,3	75,4	8,4	16,5	163,1	381,6	-45,4
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	196,2	10,5	18,8	5,1	14,8	324,6	-73,0
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	33,1	10,2	3,3	0,9	16,6	133,2	-50,0
Outras estruturas flutuantes (por exemplo: balsas, reservatórios, caixões, bóias de amarração, bóias de sinalização e semelhantes)	20,0	2,1	9,5	0,5	20,9	7,4	12,6
Demais produtos	265,9	51,8	5,1	6,9	1,1	17,8	-14,2
<b>TOTAL</b>	<b>3.846,1</b>	<b>375,8</b>	<b>10,2</b>	<b>100</b>	<b>42,1</b>	<b>136,5</b>	<b>-39,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 10.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Norte Fluminense

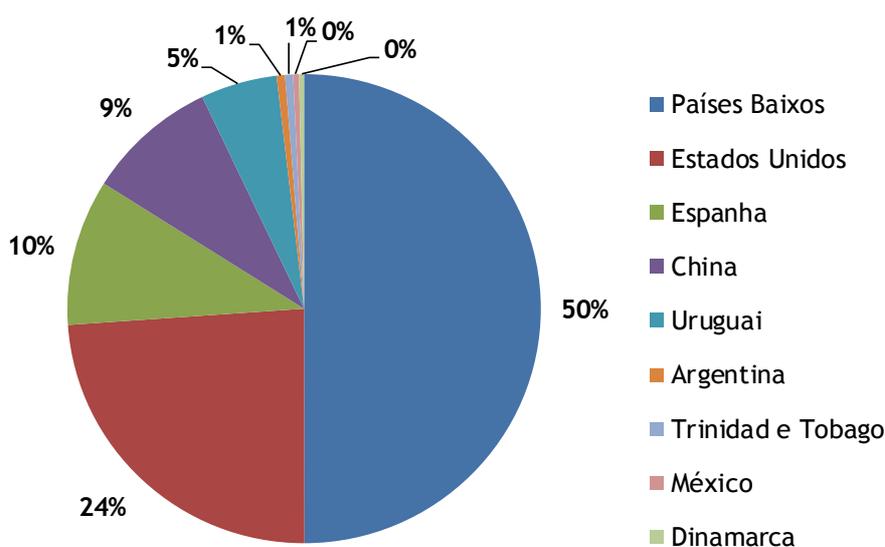
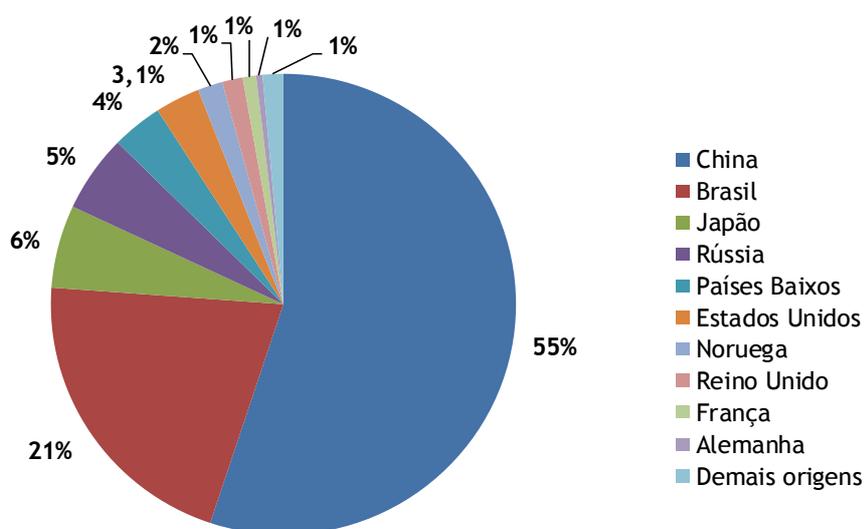


Gráfico 10.2 - Maiores Origens das Importações da região Norte Fluminense



No primeiro semestre de 2019, a Região Norte Fluminense apresentou corrente de comércio (soma das exportações e importações) de US\$ 4,5 bilhões, acréscimo de 68% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Tal acréscimo foi reflexo do aumento de 42% nas importações (US\$ 3,8 bilhões) da Região, principalmente devido a importações de plataformas de perfuração ou de exploração, barcos e guindastes (US\$ 2,6 bilhões) e de todos flexíveis (US\$ 634 milhões).

O município de Macaé foi o principal local de destino dessas importações, totalizando US\$ 3,7 bilhões, com 97% de participação na região. Além disso, o efeito desse incremento resultou no saldo comercial deficitário em 3,1 bilhões de dólares no primeiro semestre de 2019.

O principal país de origem das importações Norte Fluminense foi a China (US\$ 2,1 bilhões), com incremento acima de 1.000% no valor e quantidade e acréscimo de 491% no preço médio, devido às compras de produtos de alto valor agregado.

Sobre as exportações, houve queda de 39% comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal município exportador São João da Barra (US\$ 418 milhões) com 78% de participação, que ultrapassou pela primeira vez Macaé (US\$ 231 milhões) como principal exportador.

A pauta exportadora apresentou principalmente óleos brutos de petróleo (US\$ 335 milhões), responsável por 47% das vendas. Em seguida está tubos flexíveis de metais comuns (US\$ 301 milhões, 43% do total), produto que teve incremento de 154% em termos de valor e 188% em quantidade. Países Baixos foi o principal país de destino das exportações da região Norte Fluminense, com participação de 50% (US\$ 340 milhões).

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

